

Lupe de Lupe - Tainá Müller

tom:

Intro: E G E G
E A E A
E Bb E Bb
E C E C

Ouçam e vejam como é

(A Bb C D)

Em
Super fantástica domou

O mundo com seus anéis

C
A realza desembestou

G Gb Bb
A dizer calúnias por meros réis

Em
A patria amada do berço a mãe

Tornaram se fiéis

C
A plenitude que conquistou

G Gb Bb
O meu navio do deque ao convés

Em
Até o infante alucinou

Seu peito a rugir

C
O militar que desertou

G Gb Bb
Trocou bandeiras sem se ressentir

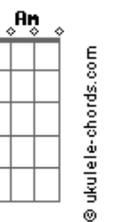
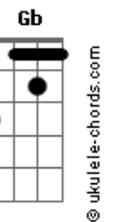
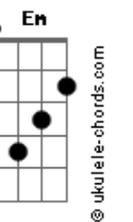
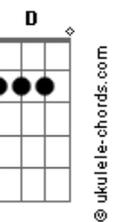
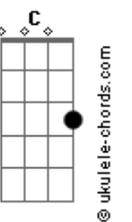
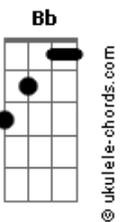
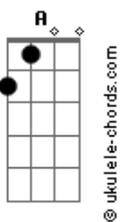
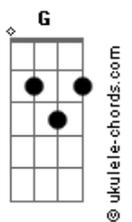
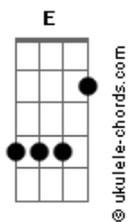
Em
O meu semblante balbuciou

Minhas pernas a tremer

C
E o personagem que despencou

G Gb Bb

Acordes



Trocou anedotas sem o que fazer

(E G E G)

E A E A
Faz bem saber que você é tão

C Em
Mas tão bela que até os anjos
Am D
Tem de ver pra crer que sua feição
C Em Am
Por mais singela que aparente
Bb
Pode redimir

(E G)
(E G)

Em
O centenário da privação

Fez anos que apareceu

C
O funcionário hoje de plantão
G Gb Bb
Dormiu nos braços do próprio morfeu

Em
A meretriz de salto e calção

De certo não conheceu

C
Pois se houvesse de sopetão

G Gb Bb
Entraria em transe com qualquer plebeu

(E G E G)

E A E A
Faz bem saber que você é tão

C Em
Mas tão bela que até os anjos
Am D
Tem de ver pra crer que sua feição
C Em Am
Por mais singela que aparente
Bb
Pode redimir